

Jornal da Apesp

APESP
70 



FORÇA NOVA:

98 novos Procuradores do Estado de São Paulo
tomam posse na PGE-SP!

O que esperar deste segundo semestre?

A Procuradora Geral do Estado, Lia Porto, conseguiu, dentre outras, duas importantíssimas vitórias no primeiro semestre desse ano. A primeira: demonstrou ao Governador do Estado, a todos os integrantes do Governo Estadual e aos demais Poderes a competência e a indispensabilidade do trabalho desempenhado pela nossa carreira e por todos os seus integrantes. A segunda: a nomeação de cem novos colegas, sendo que 98 deles já estão desempenhando suas funções. A Dra. Lia Porto atuou com inegável competência nessas duas conquistas.

Todavia, há muito ainda a ser feito. Caberá a ela encaminhar neste semestre as demais questões internas ainda pendentes, sobretudo: a revalorização das quotas da VH; a efetivação das alterações remuneratórias para nossos atuais servidores; o envio à ALESP de projeto de lei das carreiras de apoio na PGE-SP; o

reajuste no valor do vale-refeição; o envio à ALESP do projeto de auxílio-saúde, conforme deliberado pelo Conselho da PGE-SP; a aprovação do PLC 31/2017; a melhora nas instalações das Unidades da PGE-SP; e a nomeação dos colegas remanescentes aprovados no último concurso de ingresso.

Finalmente, caberá a ela solucionar nosso maior desafio: superar o absurdo nível de litigiosidade nas causas afetas à nossa Procuradoria e criar, junto com sua equipe e com o Conselho da PGE, formas mais racionais de trabalho dos Procuradores.

No front externo, a APESP continuará atuando para demonstrar a indispensabilidade do trabalho dos Procuradores do Estado para a Justiça, para a Administração e para a sociedade. Continuaremos nossa permanente luta, seja para o aprimoramento das normas constitucionais e legais aplicáveis às

Procuradorias, seja contra alguns retrocessos que, infelizmente, estão a nos ameaçar. Já se ouve falar que o Governo Federal apresentará uma “proposta de reforma administrativa”, com vistas a reduzir seus gastos com folha de pagamentos.

Por falar em ameaças, infelizmente, apesar de todos os nossos esforços, não logramos êxito na nossa luta que travamos na PEC da Previdência, na Câmara dos Deputados. Apesar de termos dado nosso máximo e atuado de modo conjunto com diversas entidades para melhorar o texto apresentado, o substitutivo proposto pelo relator veio a ser aprovado, em primeiro turno de votação, pelo Plenário da Câmara dos Deputados, no dia 12 de julho passado, com poucas alterações. Tal substitutivo – e, sobretudo, algumas alterações feitas a menos de vinte e quatro horas da votação na Comissão Especial – trouxeram regras bastante injustas para os servidores federais e para o conjunto dos servidores.

Mas ainda há esperança. Apesar das dificuldades, lutaremos, especialmente no Senado, para modificar os seguintes pontos: a) melhorar a regra de transição, com redução do pedágio sobre o tempo de contribuição faltante para 50%; b) melhorar as regras para o cálculo da pensão por morte, tendo em vista que a fixada no relatório pode reduzir em mais de 50% o atual valor concedido, deixando cônjuges, filhos e familiares desprotegidos; c) retirar o caráter confiscatório das alíquotas, que, cumuladas com as do Imposto de Renda, podem reduzir muitíssimo o salário dos servidores públicos; d) melhorar as regras de cálculo dos benefícios previdenciários, para que continuem sendo a média das 80% maiores remunerações; e) supressão da possibilidade de desconstitucionalização que prevê, inclusive, a imposição de extinção dos regimes próprios de Previdência com a consequente migração obrigatória de todos os servidores públicos civis para o Regime Geral de Previdência Social; f)

supressão de dispositivo que atinge atos jurídicos perfeitos e direitos adquiridos ao declarar nulas aposentadorias concedidas a servidores públicos civis com base no arcabouço legislativo vigente, o que poderá trazer enorme instabilidade e insegurança jurídica a milhares de aposentados e a servidores que cumpriram a legislação.

A APESP espera que o Senado Federal cumpra sua missão constitucional de ser uma Casa Legislativa revisora da Câmara dos Deputados e que possa cuidar dessa PEC com a atenção e o denodo que tal matéria merece, pois atinge a vida de todos os cidadãos. Es-

taremos lá para demonstrar todas as inconstitucionalidades e injustiças, visando suprimi-las para que a proposta final contemple regras justas.

Nunca é demais repetir. Previdência é segurança. Assim, todo o sistema encontra seu móvel no princípio da segurança jurídica, de modo a conferir relativa previsibilidade às situações em que seus participantes se encontrarão no futuro. Até agora, todas as alterações no sistema previdenciário em nosso país sempre levaram em conta esse primado. Faremos nosso melhor para que o Senado Federal possa fazer isso continuar a ocorrer. Disposição e luta não nos faltarão.

Marcos Nusdeo
PRESIDENTE DA APESP

Valorize já! O momento é de avançar: APESP dá mais um passo na campanha pela revalorização da VH entregando ofício à Procuradora Geral do Estado

A Diretoria da APESP tem a firme convicção de que a manutenção da atual sistemática remuneratória, vigente há anos na PGE-SP, é uma medida que trará alento à carreira, fortalecerá a Instituição e evitará uma evasão dos quadros da Procuradoria.

Neste sentido, a APESP deu mais um passo na campanha pela valorização da VH com o repasse do reajuste concedido em 2018 aos Ministros do STF para todos os Procuradores do Estado ao entregar na tarde de 12 de julho um ofício à Procuradora Geral do Estado com tal finalidade.

Cabe destacar que o pleito já tem sido defendido pela Associação junto à Procuradora Geral do Estado de São Paulo, Lia Porto, desde o início da atual gestão, em reuniões no GPGE (dias 9 de janeiro e 2 de maio), nas sessões do Conselho da PGE-SP e em comunicados enviados para a carreira, em especial, no que foi disparado em 17 de junho.

A carreira ressen-te-se, especialmente nos níveis iniciais, de uma grande defasagem salarial em comparação com diversas

PGEs de outros Estados da Federação; demais carreiras jurídicas do Estado de São Paulo (Defensoria Pública, Ministério Público, Magistratura); Advocacia Geral da União; a maioria das Procuradorias municipais de capitais, tal como a PGM-SP. No referido ofício, a Diretoria da APESP incluiu um quadro comparativo.

É inaceitável que os Procuradores do Estado de São Paulo, que têm o múnus constitucional de recuperar anualmente bilhões de reais na cobrança da dívida ativa; defender judicial e extrajudicialmente o Estado de São Paulo, gerando vultosas economias ao erário; prestar consultoria e assessoria à Administração, viabilizando projetos e políticas públicas para o povo que mora no Estado de São Paulo, vivenciem tal situação.

A Procuradora Geral, em reiteradas manifestações, tem externado os elogios públicos feitos pelo Governador João Doria, pelo Vice-governador Rodrigo Garcia e por diversos Secretários de Estado à atuação da PGE-SP. Dessa forma, a APESP ressalta a urgência do imediato atendimento do pleito.

O MOMENTO É DE AVANÇAR.

O INTERESSE PÚBLICO NÃO PODE ESPERAR!

Em Assembleia Geral, associados autorizam APESP a ingressar com duas ações judiciais!

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de junho, em sua sede administrativa, com um quórum de 189 associados (presentes e por procuração), a APESP foi autorizada por seus associados a propor duas (2) ações judiciais de interesse da carreira, que visam:

1) ao ressarcimento por falha de comunicação da SP-PREV-COM para com os servidores submetidos ao Regime de Previdência Complementar (RPC) no que toca às necessárias informações para a opção do regime tributário a que deveriam estar submetidos. Por conta dessa falha de comunicação, vários associados da APESP, assim como diversos servidores de outras carreiras de Estado, acabaram submetidos ao sistema de alíquota progressiva, quando poderiam, se corretamente informados, optar pelo sistema de alíquota regressiva. Resultado da votação: autorização aprovada por unanimidade.

2) ao reconhecimento do direito de opção dos associados integrantes do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos migrarem para o Regime de Previdência Complementar instituído nos termos dos §§ 14 e 15 do art. 40 da CF e §§ 14 e 15 do art. 126 da Constituição Estadual, em razão da expressa faculdade constante do § 16 do art. 40 da CF e do § 16 do art. 126 da Constituição Estadual. Resultado da votação: aprovada por maioria, com apenas um voto contrário.



Associados da APESP votam em AGE.

Força nova: 98 Procuradores do Estado de São Paulo tomam posse na PGE-SP!

No último dia 10 de junho, no Palácio dos Bandeirantes, tomaram posse 98 novos Procuradores e novas Procuradoras do Estado de São Paulo e, brevemente, mais dois Procuradores serão empossados, totalizando 100 recém-ingressos na PGE-SP – uma nova força de trabalho que muito contribuirá para o fortalecimento da PGE-SP. “Gostaria de parabenizá-los por todo o esforço e abnegação, que certamente envolveu um árduo esforço

pessoal e familiar. Desde a abertura do 22º Concurso de Ingresso na PGE-SP, em 23 de março de 2018, foram 15 meses de muita luta e dedicação para fazer parte da maior Instituição de Advocacia Pública do Brasil – reconhecida como um dos órgãos mais respeitados do Estado de São Paulo. Coloco a APESP inteiramente à disposição de vocês nesta nova etapa profissional”, registrou Marcos Nusdeo, Presidente da APESP.

SESSÃO SOLENE DE POSSE

Com a presença do Governador João Doria e do Vice-governador Rodrigo Garcia, o auditório Ulysses Guimarães, do Palácio dos Bandeirantes, ficou repleto para a ses-

são solene de posse dos novos Procuradores do Estado de São Paulo. A cerimônia foi aberta pela Procuradora Geral do Estado de São Paulo, Lia Porto. “Hoje é um dia de

festa e alegria. A PGE-SP conta agora com 98 novos Procuradores e Procuradoras do Estado. Posso garantir que nós temos uma Instituição comprometida e alegre. Aqui

fazemos amigos e fazemos história. Se eu fosse dar um conselho a vocês, diria três coisas: comprometimento, coleguismo e alegria. Nada se faz com pensamentos negativos. Nada se faz sem alegria. Nada se faz sem trabalho em equipe. Por isso, somos uma Instituição tão vibrante. (...) Somos advogados públicos e advogadas públicas. Todos fazemos parte da mesma instituição e cada um de vocês é muito importante para nós. O trabalho de cada um fará diferença para a PGE-SP”, frisou. A Procuradora Geral fez agradecimentos à comissão organizadora do concurso, aos Conselheiros da PGE-SP, à Corregedoria Geral da PGE-SP, ao Centro de Estudos da PGE-SP, aos ex-Procuradores Gerais que deram andamentos às fases anteriores do certame e às entidades de classe. Em especial, agradeceu ao Governador João Doria e ao Vice-Governador Rodrigo Garcia pela sensibilidade de, em um momento de dificuldade financeira, acolher este importante pleito da Procuradoria.

O Governador João Doria asseverou o respeito do Governo e de todo o Secretariado pela PGE-SP e pela Dra. Lia, reite-

rando todo o empenho e a perseverança da Procuradora Geral para que a nomeação dos novos Procuradores ocorresse. “Quero cumprimentar a todos que hoje recebem seu diploma e a sua consagração para serem Procuradores do Estado de São Paulo. Não foi fácil. 98 selecionados em 11.400 candidatos inscritos. Sintam-se muito homenageados. (...) São Paulo é uma nação. Sempre digo: um país dentro de um país. Esta é a nação que vocês vão representar a partir de agora. Tenho certeza que o farão com muito orgulho, porque São Paulo é um orgulho para o Brasil. Se São Paulo for bem, o Brasil irá bem. Este é um estado tão importante, tão significativo naquilo que representa para o país, que 32% da economia brasileira é concentrada aqui. Por isso, vocês têm uma responsabilidade redobrada. São Paulo e o Brasil agradecem a vocês pelo empenho, pela dedicação, pelo esforço, pelo estudo e pela vitória alcançada”, ressaltou.

O Vice-governador Rodrigo Garcia salientou que ao exercer o cargo de Secretário de Governo coloca-se sempre ao lado da PGE-SP. “É uma alegria viver esse im-

portante momento da Instituição, quando vocês ingressam em uma carreira nobre que é a de Procurador do Estado de São Paulo. Eu que tive a honra de servir ao Estado em outras oportunidades posso testemunhar, e já fiz isso junto ao Governador, o comprometimento e o profissionalismo dos Procuradores. É verdadeiramente uma carreira que orgulha o Governo e o nosso Estado de São Paulo”, afirmou.

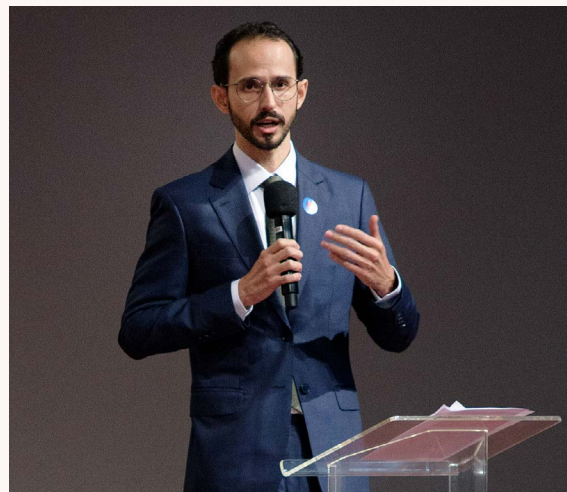
O primeiro colocado no certame, Pedro Monnerat Heidenfelder, discursou em nome de todos os empossados, expressando sua honra de representar um grupo tão especial de novos Procuradores. “(...) É exatamente isto que pretendemos oferecer ao Estado de São Paulo e à Procuradoria: nosso saber acumulado, nossa força de trabalho e nossa vontade de oferecer uma contribuição para o projeto coletivo de Estado e de País. Vontade também de ajudar a construir uma administração pública mais humana, que seja capaz de enxergar o administrado e de se comunicar com ele de forma clara, buscando ser compreendida também pelas pessoas comuns. E quando os conflitos surgirem, porque os

conflitos são inerentes a uma sociedade democrática, que seja capaz de evitar a litigância como um fim em si mesma. Deixo, portanto, uma mensagem de gratidão e de otimismo. Mas um otimismo com pé no chão, um otimismo de quem já aprendeu que para conquistar qualquer coisa nessa vida é preciso muito, mas muito trabalho” (leia a íntegra em <http://bit.ly/discursopedro>). Na sequência, o segundo colocado no concurso, Lucas Soares de Oliveira, leu o termo de posse.



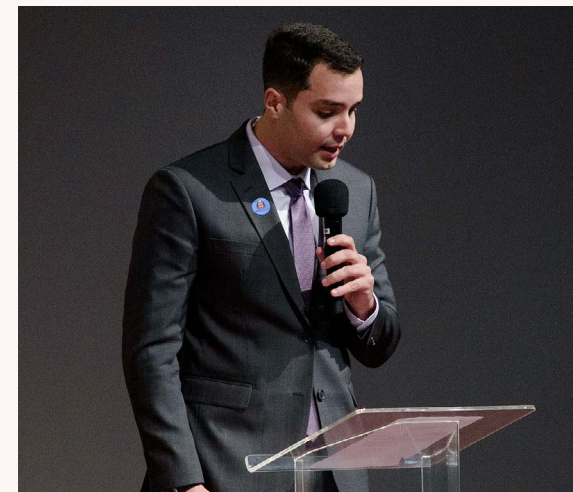
O Vice-governador Rodrigo Garcia salientou que ao exercer o cargo de Secretário de Governo coloca-se sempre ao lado da PGE-SP.

O Governador João Doria asseverou o respeito do Governo e de todo o Secretariado pela PGE-SP e pela Dra. Lia, reiterando todo o empenho e a perseverança da Procuradora Geral para que a nomeação dos novos Procuradores ocorresse. “Quero cumprimentar a todos que hoje recebem seu diploma e a sua consagração para serem Procuradores do Estado de São Paulo. Não foi fácil. 98 selecionados em 11.400 candidatos inscritos. Sintam-se muito homenageados. (...) São Paulo é uma nação.



O primeiro colocado no certame, Pedro Monnerat Heidenfelder, discursou em nome de todos os empossados.

Sempre digo: um país dentro de um país. Esta é a nação que vocês vão representar a partir de agora. Tenho certeza que o farão com muito orgulho, porque São Paulo é um orgulho para o Brasil. Se São Paulo for bem, o Brasil irá bem. Este é um estado tão importante, tão significativo naquilo que representa para o país, que 32% da economia brasileira é concentrada aqui. Por isso, vocês têm uma responsabilidade redobrada. São Paulo e o Brasil agradecem a vocês pelo empenho, pela dedicação, pelo



O segundo colocado no concurso, Lucas Soares de Oliveira, leu o termo de posse.

esforço, pelo estudo e pela vitória alcançada”, ressaltou.

O Vice-governador Rodrigo Garcia salientou que ao exercer o cargo de Secretário de Governo coloca-se sempre ao lado da PGE-SP. “É uma alegria viver esse importante momento da Instituição, quando vocês ingressam em uma carreira nobre que é a de Procurador do Estado de São Paulo. Eu que tive a honra de servir ao Estado em outras oportunidades posso testemunhar, e já fiz isso junto ao Governador, o comprometimento e o profissionalismo dos Procuradores. É verdadeiramente uma carreira que orgulha o Governo e o nosso Estado de São Paulo”, afirmou.

O primeiro colocado no certame, Pedro Monnerat Heidenfelder, discursou em nome de todos os empossados, expressando sua honra de representar um grupo tão especial de novos Procuradores. “(...) É exatamente isto que pretendemos oferecer ao Estado de São Paulo e à Procuradoria: nosso saber acumulado, nossa força de trabalho e nossa vontade de oferecer uma contribuição para o projeto coletivo de Estado e de País. Vontade também de ajudar a construir uma administração



pública mais humana, que seja capaz de enxergar o administrado e de se comunicar com ele de forma clara, buscando ser compreendida também pelas pessoas comuns. E quando os conflitos surgirem, porque os conflitos são inerentes a uma sociedade democrática, que seja capaz de evitar a litigância como um fim em si mesma. Deixo, portanto, uma mensagem de gratidão e de otimismo. Mas um otimismo com pé no chão, um otimismo de quem já aprendeu que para conquistar qualquer coisa nessa vida é preciso muito, mas muito trabalho” (leia a íntegra em <http://bit.ly/discursopedro>). Na sequência, o segundo colocado no concurso, Lucas Soares de Oliveira, leu o termo de posse.

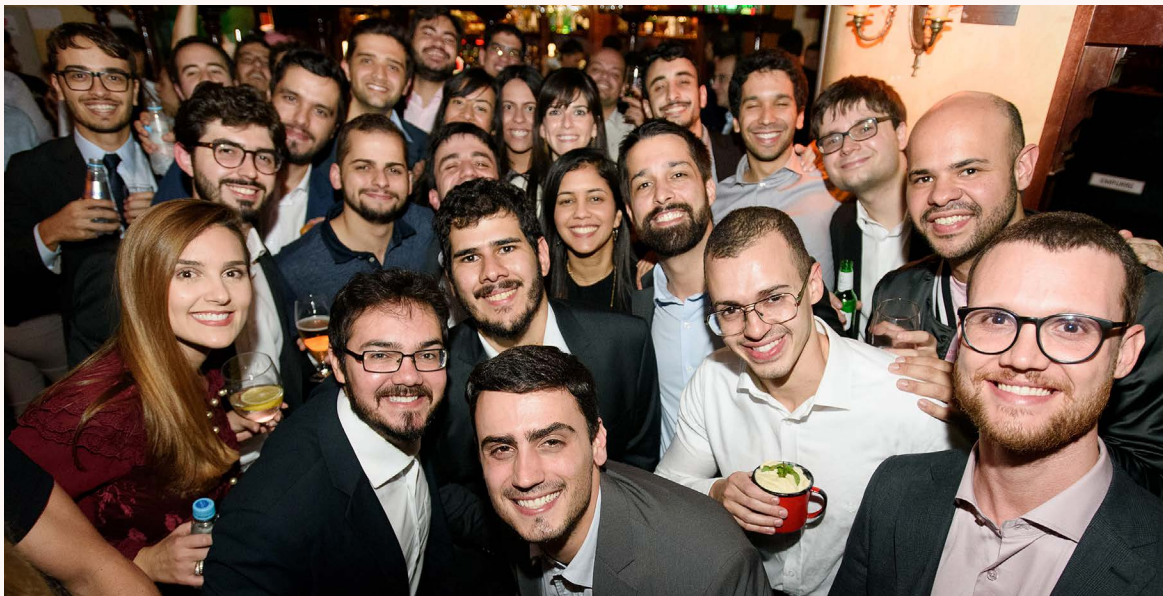
Diretoria da APESP prestigia solenidade de posse dos novos Procuradores. Na foto, da esq. para a dir.: Felipe Fernandes, Diretor de Prerrogativas; Patricia Ulson Pizarro, Conselheira Assessora; Monica Zingaro, Secretária Geral; Fabrizio Pieroni, Diretor Financeiro; Marcos Nusdeo, Presidente; José Luiz Souza de Moraes, Diretor de Comunicação. Estiveram também presentes Silvio Rodrigues, Diretor de Esportes e Patrimônio; e Thaís Souza, Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais.



Governador João Doria asseverou o respeito do Governo e de todo o Secretariado pela PGE-SP.



Procuradora Geral Lia Porto: “Posso garantir que nós temos uma Instituição comprometida e alegre”.



Para comemorar a nomeação dos novos Procuradores, a APESP promoveu um animado happy hour no The Blue Pub, no qual a carreira pode bem recepcionar os novos colegas.



CONHEÇA A LISTA DE NOVOS PROCURADORES EMPOSSADOS

ADSON JEAN MENDES LAVOR
ALISSON JULIAN RHENNS
ALVARO FEITOSA DA SILVA FILHO
ANA CLARA QUINTAS DAVID
ANDRE SERAFIM BERNARDI
ANTONIO CARLOS RODRIGUES ARAGAO FILHO
ARTHUR FELIPE TORRES TRINDADE DA SILVA
BRUNO BETTI COSTA
BRUNO FONSECA DE ANDRADE
CAIO BRANDAO GAIA
CAIO CÉSAR ALVES FERREIRA RAMOS
CAIO GENTIL RIBEIRO
CAIO LEO CAMARA FELGA
CAMILA DE BRITO BRANDAO
CAMILA GONCALVES CABRAL
CAMILLA ROCHA LESSA BOMFIM MARQUES
CARLOS EDUARDO LIMA CARLOS
CARLOS HENRIQUE DIAS
CARLOS OGAWA COLONTONIO
CARMEN SABRINA COCHRANE SANTIAGO VIANA
CESAR CARVALHO DE PAULA CORTES
DANIEL DE OLIVEIRA PONTES
DIANA LOUREIRO PAIVA DE CASTRO

DIMITRI FEO MACHADO DE CARVALHO FERNANDES
EDUARDO HENRIQUE SANTOS CUNHA
FELIPE ORLETTI PENEDO
FERNANDA BARDICHIA PILAT YAMAMOTO
FERNANDA DONADEL DA SILVA
FERNANDO MARQUES DE JESUS
FILIPE GADELHA DIÓGENES FORTES
FLÁVIA MARIA SILVEIRA SOUZA FERRO
FLAVIO COSTA BEZERRA FILHO
FRANCISCO ACIOLI GARCIA
FRANCISCO DE PAULO QUEIROZ BERNARDINO JÚNIOR
GABRIEL HERRERA
GABRIEL JAVOSKI BALTASAR DE OLIVEIRA
GABRIEL RIBEIRO PERLINGEIRO MENDES
GABRIELLA DE OLIVEIRA SANTIAGO
GIORGIA KRISTINY DOS SANTOS ADAD
GLENDESON BLASER PETARLI
GUILHERME CAVALCANTI
GUILHERME MOREIRA LOURES DA COSTA
GUILHERME SILVEIRA DA ROSA WURCH DUARTE
GUILHERME SOUZA LIMA AZEVEDO
HENRIQUE PORTELA OLIVEIRA
HUGO VECHIATO BETONI

IAGO OLIVEIRA FERREIRA	PEDRO CAMERA PACHECO
IANA VIDAL MORAES TIBAU RIGATIERI	PEDRO DE ALCANTARA RIBEIRO VILANOVA JUNIOR
ISADORA CARVALHO BUENO	PEDRO HENRIQUE BARBOSA LACERDA LADEIA
JÉSSICA LORENCETTE GODOY	PEDRO JAVARONI MACHADO FONSECA
JOAO MANOEL ANDRADE MACIEL DA SILVA CAMPOS GALDI	PEDRO MONNERAT HEIDENFELDER
JOAQUIM PEDRO MENEZES DE JESUS LISBOA	RAFAEL BARROSO DE ANDRADE
JOSÉ GÁLBIO DE OLIVEIRA JÚNIOR	RAFAEL DANTAS CARVALHO DE MENDONÇA
LEONARDO COCCHIERI LEITE CHAVES	RAFAEL DE PAIVA KRAUSS SILVA
LEONARDO SILVEIRA ANTOUN NETTO	RAFAEL POLITI ESPOSITO GOMES
LUCAS COSTA DA FONSÊCA GOMES	RAFAEL SANTOS DE JESUS
LUCAS SOARES DE OLIVEIRA	RAFAEL SODRE GHATTAS
LUISA NOBREGA PASSOS	RAFAEL SOUZA DE BARROS
MARCEL FELIPE MOITINHO TORRES	RAFAEL VIOTTI SCHLOBACH
MARCIO DE OLIVEIRA JACOB	RENATO MANENTE CORRÊA
MARCIO MARTINS MUNIZ RODRIGUES	RODOLFO BRECIANI PENNA
MARCIO WINICIUS VIEIRA DE MORAES MARANHÃO	RODRIGO CESAR FALCÃO CUNHA LIMA DE QUEIROZ
MARIANA FENALTI SALLA	RODRIGO SOARES REIS LEMOS FREIRE
MARINA SAD MOURA E SILVA	ROMULO SILVA DUARTE
MARIO HENRIQUE DUTRA NUNES	RUBENS BONACORSO CASAL DE REY
MATEUS CAMILO RIBEIRO DA SILVEIRA	TALITA LEIXAS RANGEL
MATHEUS ALVES NASCIMENTO	TATIANA SARMENTO LEITE MELAMED
MAURO OLIVEIRA MAGALHAES	THIAGO EMANOEL AZEVEDO DE OLIVEIRA
NUNO ROBERTO COELHO PIO	VICTOR TEIXEIRA DE FREITAS
PAULA BOTELHO SOARES	VITOR GOMES MOREIRA
PAULA DE SIQUEIRA NUNES	WESLEY DE CASTRO DOURADO CORDEIRO
PEDRO ANTONIO ADORNO BANDEIRA ASSUMPÇÃO	ZILLÁ OLIVA ROMA

Mobilização intensiva das entidades representativas de servidores possibilitou melhorias no texto da Reforma da Previdência aprovado em 1º turno na Câmara!

Na noite do último 10 de julho, o Plenário da Câmara dos Deputados, em uma demonstração de força da base governista, aprovou, por 379 votos contra 131, o texto principal da PEC 6/2019 – de Reforma da Previdência –, nos termos do substitutivo do Deputado Samuel Moreira (PSDB/SP) da Comissão Especial. Dois dias depois, em 12 de julho, foi finalizada a apreciação dos destaques de bancada e emendas aglutinativas, encerrando-se assim o primeiro turno da tramitação da emenda. A análise em segundo turno será iniciada em 6 de agosto.

O intenso corpo a corpo com Deputados e Lideranças partidárias realizado por APESP e ANAPE, juntamente com as demais entidades representativas dos servidores públicos, durante todo o primeiro semestre, foi essencial para melhorar um pouco a versão inicial, apresentada pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, no dia 20 de fevereiro.

Desde o dia 4 de fevereiro, início do ano legislativo, o Congresso já teve 24 semanas de trabalho, sendo que a APESP e ANAPE estiveram presentes em Brasília em 20 delas (excetuando-se as semanas anterior e posterior ao Carnaval; a semana Santa; e a semana do feriado de 1º de maio).

“Se não foi possível retirar todas as injustiças do texto, conseguimos sensibilizar os parlamentares da necessidade de atenuar algumas regras inicialmente propostas”, destaca Marcos Nusdeo, Presidente da APESP e Diretor de Previdência da ANAPE, que acompanhou semanalmente in loco a tramitação da PEC desde a sua apresentação.

Dentre as melhorias no texto, destacam-se, dentre outros: i) a inclusão de uma regra de transição com 100% de pedágio sobre

o tempo de contribuição faltante, quando na versão original não havia nenhuma previsão neste sentido; ii) nessa hipótese, o valor dos proventos será a integralidade para os servidores anteriores a 31/12/2003 e a média aritmética simples da totalidade das remunerações. Tal sistema, apesar de não ser o ideal, é consideravelmente melhor que o da média reduzida prevista para outras aposentadorias; iii) retirada de parte da desconstitucionalização; iv) supressão do regime de capitalização.

EMENDAS E DESTAQUES DE BANCADA NA COMISSÃO ESPECIAL

Durante toda a tramitação da PEC 6/2019 na Comissão Especial, a APESP e a ANAPE e entidades representativas dos servidores, trabalharam, inicialmente, pela apresentação de emendas e, em uma segunda fase, de destaques de bancada para votação em separado. Antes da apresentação do voto do relator Samuel Moreira, as entidades representativas dos servidores públicos conseguiram protocolar na Comissão Especial, em 24 de maio, 10 emendas elaboradas, após um grande trabalho para conseguir coletar as 171 assinaturas necessárias em cada uma delas. “Foi um trabalho duríssimo. Desta vez, ao contrário de outras situações, os Deputados não estavam dispostos a subscrever emendas. Foi difícilimo, mas conseguimos”, frisa Nusdeo.

Após a apresentação do substitutivo final, iniciou-se a fase de discussão na Comissão Especial, tendo as entidades conseguido a apresentação dos destaques de bancada sobre os principais temas. Sem isso não haveria qualquer discussão. Infelizmente, percebeu-se uma imensa coesão na base de apoio à PEC, o que gerou a rejeição dos destaques. Mas, mesmo aqueles que foram rejeitados pela

maioria da Comissão Especial puderam retornar para apreciação em Plenário, como destaques de Plenário e emendas aglutinativas.

Dentre os principais temas defendidos tanto nas emendas quanto nos destaques, estiveram: i) a supressão das alíquotas progressivas e alíquotas extraordinárias nas contribuições previdenciárias; ii) a criação uma efetiva regra de transição para os servidores, substituindo o sistema de pontos por um pedágio sobre o tempo de contribuição restante, com a manutenção das atuais regras de idade e de cálculo dos proventos; iii) a retomada da regra de cálculo dos proventos hoje em vigor; a média das 80% maiores remunerações, substituindo a média reduzida prevista no texto (os primeiros vinte anos de contribuição correspondem a 60%, aumentando-se 2% por cada ano subsequente); iv) supressão das novas regras para as pensões; v) diminuição do pedágio de 100% sobre o tempo de contribuição faltante, previsto no referido dispositivo, para 50%.

ESTADOS E MUNICÍPIOS

Desde o início da tramitação da PEC 6/2019, a questão da inclusão de Estados e Municípios foi alvo de grande polêmica e de muita negociação. Para viabilizar a aprovação da matéria, o relator decidiu suprimi-la em seu substitutivo. Assim, as regras de aposentadoria acima mencionadas aplicam-se apenas aos servidores federais. Há uma perspectiva no sentido de que a inclusão possa vir a ocorrer por meio de uma PEC paralela, específica para tal finalidade, a ser proposta pelo Senado Federal. Neste caso, a nova PEC teria de ser votada pela Câmara e teria de passar por todo o processo legislativo (CCJ, Comissão Especial e duas vezes pelo Plenário).

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ 62.654.124/0001-48	
DESCRIÇÃO DA CONTA	2018
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	3.228.252,99
CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE SOCIAL	1.090.803,86
ARRECADAÇÕES PATRIMONIAIS	873.839,96
ARRECADAÇÃO BRUTA DO PERÍODO	5.192.896,81
(-) DESPESAS/ARRECADAÇÕES OPERACIONAIS	(5.041.446,13)
DESPESAS COM PESSOAL	(1.267.811,60)
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	(290.362,56)
DESPESAS COM REMUNERAÇÃO PESS S/ VÍNCULO EMPREGATÍCIO	(50.798,18)
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS S/ VÍNCULO EMPREGATÍCIO	(7.903,67)
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	(826.112,09)
DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS	(321.476,92)
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.142.195,14)
DESPESAS COM TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	(166.627,63)
OUTRAS ARRECADAÇÕES	13.569,53
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	-
RESULTADO FINANCEIRO	51.890,89
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	69.550,46
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(17.659,57)
(-) DESPESAS DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	(33.618,76)
(=) RESULTADO OPERACIONAL	151.450,68
(=) RESULTADO DO PERÍODO	151.450,68

"O ano de 2018 foi difícil mas conseguimos um superávit expressivo, o que nos permitiu fazer frente à novas despesas deste ano."

Fabrizio Pieroni - Diretor Financeiro da APESP



APESP - ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SP
DR.FABRIZIO DE LIMA PIERONI
DIRETOR FINANCEIRO



ATIV ATIVIDADES CONTÁBEIS LTDA
MARCELINO SEBASTIÃO LEITE DA COSTA
CONTADOR | CT CRC 1 SP 171228/0-9



APESP
ASSOCIAÇÃO DOS
PROCURADORES
DO ESTADO DE
SÃO PAULO

RESERVE A DATA!

**FESTA DE FINAL DE ANO
DA APESP
DIA 23/11/2019, NO CLUBE
MONTE LÍBANO
COM SHOW DA BANDA EVA!**

DIRETORIA GESTÃO 2018 | 2019

PRESIDENTE

Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

VICE-PRESIDENTE

Marcos Mordini

SECRETÁRIA-GERAL

Monica Maria Russo Zingaro Ferreira Lima

DIRETOR FINANCEIRO

Fabrizio de Lima Pieroni

DIRETORA SOCIAL E CULTURAL

Cintia Oréfice

DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E CONVÊNIOS

Marina Mariani de Macedo

DIRETOR DE ESPORTES E PATRIMÔNIO

Silvio Romero Pinto Rodrigues Jr.

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

José Luiz Souza de Moraes

DIRETORA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS

Thaís Carvalho de Souza

DIRETORA DO INTERIOR E DEMAIS UNIDADES FORA DA CAPITAL

Clara Angelica do Carmo Lima

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

Felipe Gonçalves Fernandes

CONSELHO ASSESSOR

Carlos José Teixeira de Toledo
Mara Christina Faiwichow Estefam
Marcelo José Magalhães Bonizzi
Maria Regina Fava Focaccia
Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Patricia Ulson Pizarro

CONSELHO FISCAL

Olga Luzia Codorniz de Azeredo
Paulo David Cordioli
Paulo Sérgio Garcez G. Novaes

PRODUÇÃO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

José Luiz Souza de Moraes

EDIÇÃO E REDAÇÃO DE TEXTOS

Cristiano Tsonis
(jornalista responsável – MTB 30.748)
C Tsonis Produção Editorial ME

FOTOS

Acervo APESP e Ricardo Lucas

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO EM 25/07/2019